

## Área de Postos Avançados do INCA

Responsáveis pela avaliação de pacientes encaminhados para o HC IV



A equipe atua em parceria com o Serviço Social das unidades

Os pacientes tratados no INCA que terminaram o tratamento oncológico e que persistem com doença maligna em atividade são encaminhados aos Postos Avançados do HC IV para avaliação médica e posterior acompanhamento paliativo. Há postos avançados nas unidades HC I, onde atuam os médicos Patrícia Jucá, Cláudia Barata, Marcos de Oliveira e Rubens Kesley e a assistente social Hissayo Yamashita; HC II, onde atuam Patrícia Jucá e a assistente social Vandete Souza; e HC III, que conta com a médica Cristina Castela e a assistente social Tereza Cristina Oliveira como equipe.

No HC I, o Posto Avançado funciona diariamente no ambulatório do 1º andar; no HC II, está localizado no novo ambulatório, e no HC III, o Posto Avançado se encontra no ambulatório do HC IV (térreo da unidade). Nas duas últimas unidades, a avaliação médica é realizada duas vezes por semana e a avaliação social, diariamente, devido a uma demanda menor de pacientes.

O médico da clínica de origem do paciente é o responsável por solicitar a sua avaliação para o início do tratamento paliativo. De acordo com a médica Patrícia Jucá, chefe da área de Postos Avançados, o profissional que encaminha o paciente para o HC IV deve fornecer informações claras aos familiares sobre o término do tratamento com intenção curativa, prognóstico e a continuidade da assistência com caráter paliativo. "Os médicos dos Postos Avançados avaliam também o tipo de acompanhamento que o paciente receberá no HC IV, que poderá ser ambulatorial, domiciliar ou internação de curta permanência". Ela também revela os planos para a área: "Estamos estudando a possibilidade de participação efetiva da nossa equipe nas mesas redondas e visitas médicas", diz.

A área é responsável pela entrega aos familiares de folhetos referentes ao HC IV com orientações sobre como cuidar e como proceder em diferentes situações no decorrer do tratamento paliativo. "Contamos com a atuação do serviço social das unidades, que participam ativamente durante o processo de encaminhamento ao HC IV", ressalta Patrícia Jucá.

## HC IV promove encontro anual de avaliação e planejamento

O III Encontro Anual de Avaliação e Planejamento do HC IV aconteceu no dia 15 de novembro, no auditório da unidade. A reunião teve como objetivo avaliar as principais ações realizadas e a interface com os demais setores. Além disso, foram definidas metas para 2007 e discutidos os métodos utilizados para a melhoria das atividades e resolução de problemas.

Durante o encontro, os setores apresentaram as principais realizações, metas alcançadas, dificuldades e participações em eventos durante o ano de 2006. A criação e apresentação mensal dos indicadores clínicos e de desempenho dos processos do HC IV, o II Congresso Internacional de Cuidados Paliativos e Dor e a importância da formação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da unidade foram alguns dos assuntos de destaque abordados.

Para a diretora da unidade, Cláudia Naylor, o HC IV cresceu em vários aspectos. "O encontro foi muito satisfatório. Verifiquei o amadurecimento e comprometimento da nossa unidade".

## Manual de controle de bens patrimoniais na biblioteca do Ministério da Saúde

O Manual de Procedimentos para Controle de Bens Patrimoniais passará a fazer parte do acervo da Biblioteca do Ministério da Saúde, da Biblioteca Virtual em Saúde do MS. O manual, criado pelo Serviço de Patrimônio do INCA em parceria com a Divisão de Comunicação Social, está em sua terceira edição e passou por uma atualização no ano passado.

## Seção de Endoscopia com novidade na área científica

A Seção de Endoscopia do HC I já começa o ano com novas produções científicas. Uma equipe do setor, formada pelos médicos Gustavo Mello, Gilberto Mansur, Denise Guimarães e Roberto Carvalho, foi responsável pela produção do artigo *Buried Bumper Syndrome as a Complication of Percutaneous Endoscopic Gastrostomy in Cancer Patients: The Brazilian Experience* publicado, em janeiro, no jornal *Digestive Endoscopy*, publicação oficial da *Japan Gastroenterological Endoscopy Society*.

O trabalho relata a experiência do setor com uma das complicações mais graves da gastrostomia endoscópica percutânea: o sepultamento do retentor interno da sonda, ou seja, o deslocamento da sonda para dentro da parede abdominal. O trabalho faz parte de um protocolo de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do INCA sobre gastrostomia endoscópica percutânea ambulatorial.

Os médicos do setor ainda produziram em 2006 nove capítulos do livro *Endoscopia Gastrointestinal Terapêutica*, editado pela Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (SOBED). A obra foi lançada em novembro durante a Semana Brasileira do Aparelho Digestivo, em São Paulo.

"É muito gratificante divulgar internacionalmente o que é feito no INCA e repassar toda nossa experiência nas técnicas da área e os procedimentos do setor", comentam Denise Guimarães e Gustavo Mello.

### Faça sua doação ao INCA

Pela Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF) Banco do Brasil Agência: 3118-6 Conta: 204.783 - 7 Telefone: 2157-4600 Pelo INCAvoluntário Banco do Brasil Agência: 3118-6 Conta: 16021-0 Telefone: 3970-7962